Boletim Econômico

Ed. 337 • Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2025

Conjuntura Econômica

Prévia da inflação oficial recua em agosto

Inflação. Em agosto de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou deflação (queda) de 0,14%, abaixo da taxa registrada em julho (+0,33%). Trata-se da primeira deflação desde julho de 2023. Apesar dessa deflação, o mercado projetava um recuo maior, variando entre 0,19% e 0,22%.

A deflação de agosto foi puxada pela redução nos preços da energia elétrica, devido ao bônus de Itaipu, e da gasolina. Além disso, o recuo nos preços dos alimentos (-1,0%) e a estabilidade dos preços dos bens industriais (0,0%) contribuíram para a desaceleração da prévia da inflação. Por outro lado, os preços dos serviços registraram uma alta de 0,5%, influenciados pelo aumento nos preços da alimentação fora do domicílio.

O índice acumulado em 12 meses até agosto foi de 4,95%, inferior à taxa registrada até julho (5,30%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em agosto de 2025, o IPCA-15 do estado registrou deflação (queda) de 0,31%, abaixo da taxa registrada em julho (+0,24%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,56% até julho.

Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho em julho

Mercado de Trabalho. O Brasil registrou a criação de 129,8 mil empregos formais em julho. Todos os setores apresentaram saldo positivo nas contratações: Serviços (+50,2 mil) foi o principal responsável pela criação de vagas, seguido pela Indústria (+43,5 mil), Comércio (+27,3 mil) e Agropecuária (+8,8 mil). Contudo, o resultado de julho ficou abaixo do registrado no mesmo mês de 2024, quando foram gerados 191,4 mil vagas formais.

Rio de Janeiro

Em julho de 2025, o estado registrou a criação líquida de 6,1 mil vagas formais de emprego. No mês, todos os setores apresentaram saldo positivo nas contratações: o Comércio (+2,4 mil) foi o principal responsável pela criação de vagas, seguido pela Indústria (+2,2 mil), impulsionada pelo ramo da Construção e Agropecuária (+38). Apesar do saldo positivo de emprego, a geração de postos de trabalho foi inferior à registrada em julho de 2024 (+10,3 mil).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,8%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,62

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 01/setembro a 05/setembro

02/setembro:

IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (PIB-BR)

Ref. abr-jun.25

03/setembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)

Ref. jul.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br